

## INVERSÃO SEXUAL EM TILÁPIAS DO NILO COM A UTILIZAÇÃO DE HORMÔNIO MASCULINIZANTE EM DIETA COMERCIAL

*Tiago Pael Do Amaral (tiagopael@hotmail.com)*

*Arypes Scuteri Marcondes (arypes@hotmail.com)*

*Gabriella Bom Ribeiro (gabriella-bom@hotmail.com)*

*Daniele Menezes Albuquerque (danielemenezes2003@yahoo.com.br)*

A tilapicultura vem se tornando excelente alternativa para aquicultura de águas interiores. A expansão do cultivo de tilápias do Nilo é devido a sua grande rusticidade, facilidade de manejo e capacidade de tolerar variações de temperaturas diárias. Além de possuir alto valor nutricional e organoléptico dos filés e grande aceitação do mercado consumidor. O processo de alimentação durante a larvicultura é muito importante para esta espécie, pois é nesta fase que a alimentação exerce grande influência para se obter qualidade e quantidade, influenciando as próximas fases do cultivo. Nesse período que se realiza a inversão sexual, geralmente pela adição de um hormônio masculinizante (17-a-metil-testosterona) na ração, oferecida aos animais no seu primeiro mês de vida. A criação de tilápias para o mercado consumidor apresenta-se mais vantajosa quando é feita por populações de mesmo sexo. Fêmeas de tilápias apresentaram taxas de ganho de peso e conversão alimentar inferiores a que o dos machos. Tal fato, ligado a precocidade sexual, faz com que as fêmeas apresentem respostas menos eficientes em relação a sua produtividade quando comparada aos machos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a taxa de sobrevivência de pós-larvas de tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*), em sistema de recirculação de água. Foi realizado no Laboratório de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados, localizada no estado do Mato Grosso do Sul na cidade de Dourados. O experimento foi realizado em 15 caixas de 100 litros, cada caixa com 200 animais, totalizando 3000 pós-larvas. Possuindo recirculação de água e tratamento das mesmas por filtros, biológico e mecânico. Foram alimentados com ração 32% proteína bruta, sendo adicionado hormônio 17-a-metil-testosterona, com 5 tratamentos por dia entre 3 horas cada. Após o ultimo tratamento era realizado a sifonagem das caixas, de modo manual. Ao final no experimento foi realizado a análise de animais por caixa e retirados dez animais de cada caixa para se obter o tamanho dos



# A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

indivíduos e o peso total. Foram realizadas análises de porcentagem da taxa de sobrevivência, e avaliação da taxa de inversão sexual. Avaliando os 10 indivíduos de cada caixa, obteve-se um tamanho médio de 2,8 centímetros e peso final médio de 68 gramas. De acordo com os resultados apresentados neste experimento à taxa de sobrevivência foi de 96,4%, porcentagem ideal para a criação, e a taxa de inversão sexual média foi de 96%.

